



SOCIEDADE

Engenharia, Arquitetura e Desporto: três áreas em que as universidades portuguesas se destacam

04.03.2020 às 0h01

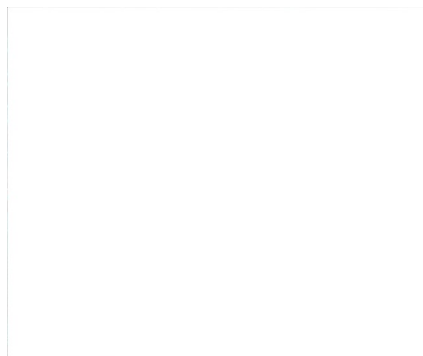


Universidades de Lisboa, Porto e Nova colocam vários cursos no top 100 mundial dos rankings QS por áreas de conhecimento. Norte-americanas MIT e Harvard dominam as listas



ISABEL LEIRIA

PUBLICIDADE



As universidades de Lisboa e do Porto têm cada uma quatro departamentos que dão cartas a nível mundial, de acordo com os rankings por áreas de conhecimentos da empresa especializada em ensino superior QS Quacquarelli e que acabam de ser divulgados. A estas junta-se a Universidade Nova de Lisboa (UNL) que também tem uma área científica colocada entre a posição 51-100 (a partir do lugar 50, o ranking apenas indica intervalos).

Estes rankings da QS, que comparam as instituições não na sua globalidade mas em 48 disciplinas académicas, têm em conta indicadores como o pessoal docente, as citações científicas ou empregabilidade.

No caso da Universidade do Porto, estão entre o top 100 mundial as áreas de Engenharia Civil, Engenharia Química, Arquitetura e Desporto. Na Universidade de Lisboa, o destaque é conseguido também na Arquitetura, Engenharia Civil, Desporto e ainda Arte e Design. Já a UNL, é a área de Contabilidade e Finanças que está entre a 51^a e a 100^a posição a nível mundial

Nos rankings da QS por áreas figuram um total de 143 áreas em oito universidades portuguesas. Além da UL, UP e UNL estão também Coimbra, Aveiro, Minho, ISCTE a Católica. No entanto, os cursos destas instituições surgem apenas entre as posições 100 e 500.

ESTADOS UNIDOS LÍDER MAS EM DECLÍNIO

Na lista do QS dos melhores desempenhos, a instituição que tem mais cursos em número 1 é o Massachusetts Institute of

Technology – em 12 áreas científicas –, seguido da Universidade de Harvard, líder em 11 departamentos. Segue-se em terceiro lugar a Universidade de Oxford.

No entanto, se a análise for alargada às dez primeiras posições por área, o destaque passa a ser assumido pela Universidade de Cambridge, seguida por Harvard, Oxford, Califórnia (Berkeley) e Stanford.

Na nota de divulgação, a empresa britânica que divulga estes prestigiados rankings salienta, ainda assim, uma quebra do domínio norte-americano e uma melhoria das instituições inglesas (com mais subidas que descidas) e também russas.

Na América Latina, o país com melhor performance global é a Colômbia e as instituições de ensino que mais se destacam são a Universidade Nacional Autónoma do México (12 áreas científicas entre os 50 melhores programas) e a Universidade de São Paulo (11 áreas no top 50).

PUBLICIDADE



Expresso
Liberdade para pensar.

O ACESSO A INFORMAÇÃO CREDÍVEL É CADA VEZ MAIS IMPORTANTE

LEIA O EXPRESSO ONDE QUISER E EM SEGURANÇA.

ASSINE AQUI POR APENAS 6€/MÊS

Conteúdo Patrocinado



A pensar trocar de carro? Encontre aqui o seu próximo carro usado.

Volante SIC - VolantesSIC.pt



Este truque corrige seus olhos em menos de um segundo

Ayur Read



É apreciador de um bom prato? Viaje até à Beira Baixa!

beirabaixatour.pt

Últimas de Sociedade

TAP. Associação de Hotelaria pede manutenção de voos para EUA, Brasil e Europa

13h52 ISABEL PAULO

"Totalmente falso": Governo português desmente título do "El País" sobre medidas em Lisboa

13h48 LUSA



Covid-19. Região de Lisboa tem mais casos (339) do que o total nacional de ontem: o surto no país, em gráficos e mapas

13h30 JAIME FIGUEIREDO E CARLOS ESTEVES



Desconfinamento interrompido? 15 perguntas com respostas às dúvidas sobre as novas medidas do Governo

13h03 CONCEIÇÃO ANTUNES

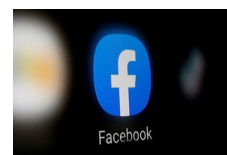


Número de fumadores baixou em Portugal mas aumentou consumo arriscado de álcool

12h56 LUSA

Gigante Verizon junta-se à vaga de boicotes de publicidade no Facebook

12h27 ISABEL PAULO



“Estamos livres mas não estamos livres de ter mais problemas outra vez”: o navio de resgate Alan Kurdi vai voltar ao Mediterrâneo

11h11 MARTA GONÇALVES



Confederação do Turismo acredita que Reino Unido vai abrir corredor aéreo para Portugal

10h35 CONCEIÇÃO ANTUNES



Quase metade dos portugueses que emigraram em 2019 rumou ao Reino Unido

09h43



Quase todo o país com níveis muito elevados de exposição aos raios UV

09h06 LUSA

MAIS ARTIGOS